

QUAL A SIGNIFICAÇÃO DO NATAL? QUEM MUTILOU O NATAL? POR QUÊ?

A VERDADE é o pasto onde todas as espécies de mentiras refestelam suas pestilências farisaicas, sanhas politigueiras, manobrismos manobristas, engodos clericais, interesses criados ou subalternos, fanatismos religiosos e sectários, mórbidos conceitos filosóficos, etc. Se não existisse uma VERDADE FUNDAMENTAL, certamente as mentiras fabricadas e oficializadas teriam como tramitar livremente, passando por valores respeitáveis, sustentando indivíduos e agrupamentos errados, criminosos e fabricantes de atrasos, trevas, remorsos posteriores, etc.

Se alguém tiver interesse, realmente, no NATAL VERDADEIRO, leia bem o seguinte:

1 – A Lei de Deus, o Código Moral, já estava dado, porque Moisés o recebera por via mediúnica, tendo por função ensinar a realidade do Princípio Único e a mais nobre ou fiel conduta entre irmãos, a fim de fugir das tormentas futuras. Eis a Lei ou Código Moral, por cima do qual ninguém passará:

- 1 – **EU SOU O SENHOR TEU DEUS, NÃO HÁ OUTRO DEUS.**
- 2 – **NÃO FARÁS IMAGENS QUAISQUER, PARA AS ADORAR.**
- 3 – **NÃO PRONUNCIARÁS EM VÃO O NOME DE DEUS.**
- 4 – **TERÁS UM DIA, NA SEMANA, PARA DESCANSO E RECOLHIMENTO.**
- 5 – **HONRARÁS PAI E MÃE.**
- 6 – **NÃO MATARÁS.**
- 7 – **NÃO COMETERÁS ADULTÉRIO.**
- 8 – **NÃO FURTARÁS.**
- 9 – **NÃO DARÁS FALSO TESTEMUNHO.**
- 10 – **NÃO DESEJARÁS O QUE É DO TEU PRÓXIMO.**

2 – Como a revelação, comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, era cultivada em caráter esotérico, ou secreto, Moisés desejou a sua generalização:

“Quem dera que o Senhor desse o Seu Espírito Santo e que toda o povo profetizasse” – Números, 11, 29.

“Porque o testemunho de Jesus é o Espírito de Profecia” – Apocalipse, cap. 19.

“Duros de cerviz, e vazios de coração, vós sempre resistis ao Espírito Santo; sois como vossos pais” – Atos, cap. 7.

“Vós que recebestes a Lei por meio dos anjos, e entretanto não a guardais” – Atos, cap. 7.

“Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo” – Atos, cap. 8.

“Pela mão do anjo que lhe aparecera no sarçal” – Atos, cap. 7.

“E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo” – Atos, cap. 13.

“Viu claramente, em visão, um anjo de Deus” – Atos, cap. 10.

“E disse-me o Espírito que fosse com eles” – Atos, cap. 11.

“Porque esta noite, o anjo de Deus, de quem sou e a quem sirvo, esteve comigo” – Atos, cap. 27.

“E disse o Senhor em visão a Paulo” – Atos, cap. 18.

“Estendendo a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome de Teu santo filho Jesus” – Atos, cap. 4.

“Caríssimos, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos já foram os falsos profetas que se levantaram no mundo” – I Ep. de João, cap. 4.

8 – Tendes aí a verdadeira significação do Natal, a tarefa celestial que Jesus cumpriu, pagando com perseguições, pancadas, cuspidas e a crucificação, o preço de poder cumpri-la. Foi o único, dentre os Grandes Mestres, Iniciados ou Cristos, que voltou dos umbrais da morte, para cumprir a etapa final da tarefa missionária. Sua gloriosa obra é imortal, está registrada no Reino da Verdade, e nenhum mentiroso, por ignorância ou má-fé, conseguirá destruí-la. Nenhum pretexto será válido, perante a JUSTIÇA DIVINA, e Seus opositores sofrerão o pranto e o ranger dos dentes.

OSVALDO POLIDORO

3 – O Princípio, Deus ou Pai Divino, promete a generalização da Revelação, para tempos futuros:

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre a tua semente, e a Minha Bênção sobre a tua descendência” – Isaías, 44, 3.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre toda a carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos e vossos jovens terão visões” – Joel, 2, 28.

“Faz dos seus anjos espíritos e dos seus ministros fogo abrasador” – Salmos, 104. (Cuidado com certas Bíblias adulteradas).

4 – Essa tarefa messiânica, procurem entender, estava reservada ao Cristo Divino Molde, ou Paradigma de Comportamento, que Jesus representaria, quando viesse. Seria Exemplo de obediência à Lei, deixaria a marca do Amor e da Renúncia, e cumpriria a Promessa do Pai, generalizando a Revelação. Sem entender esta Verdade Profética, é impossível respeitar o verdadeiro Natal, havendo erro por ignorância ou propositado.

5 – Portanto, em tempo certo, Deus envia João Batista e Jesus, que, durante a encarnação, APENAS PREPARAM O AMBIENTE HUMANO, para que haja o Derrame de Espírito Santo, após o martírio de Jesus, quando voltasse como espírito. Leiam bem o que prometeram, de acordo com a Promessa do Pai:

“Sobre aquele que vires descer o Espírito Santo, esse é que em Espírito Santo batizará” – João, 1, 33.

“Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas, e vos lembrará tudo quanto vos tenho dito” – João, 14, 26.

“Porém, quando vier aquele Espírito da Verdade, Ele vos guiará em toda a Verdade” – João, 16, 13.

“Eis que estavam falando com Ele dois varões, que eram Moisés e Elias” – Lucas, cap. 9.

“Deus não é de mortos, mas de vivos, porque aqueles que forem dignos da ressurreição, serão como os anjos do céu” – Mateus, cap. 22.

“Daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem” – João, 1, 51.

“E isto disse Ele do Espírito Santo que haviam de receber os que Nele cressem, porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por não ter sido Jesus ainda glorificado” – João, 7, 39.

6 – O Natal não é um dia de lembranças, apenas, e muito menos de aparências de culto, com ritualismos, liturgias, idolatrias, politicalhas, comidas e bebidas, orgias, etc. O Natal é programa de vida, é promessa cumprida, é Moral, Amor e Revelação, que atravessa os umbrais da vida carnal, penetra no plano dos espíritos desencarnados e indica a Sagrada Finalidade dos espíritos, na integração final com Deus, o Princípio. O Natal de Jesus é um, o vosso Natal é outro, é o corrompido, desviado ou feito à imagem da traição contra o Desígnio Divino.

7 – Depois de praticar todo esse mediunismo celestial, martirizaram Jesus com açoite de pontas de chumbo, e finalmente o crucificaram, porque a cruz era a condenação dos infames, indignos da própria morte, etc. Leiam o que Jesus fez, ao voltar como espírito, cumprindo a Promessa do Pai, generalizando a Revelação:

“Porque, sendo exaltado por Deus, e tendo recebido de Deus a promessa do Espírito Santo, derramou a este sobre vós, como agora o estais vendo e ouvindo” – Atos, 2, 33.

“Mas recebereis a Virtude do Espírito Santo que virá sobre vós, e ser-me-eis testemunhas em Jerusalém, Judeia e Samaria e até os confins da Terra” – Atos, cap. 1.

“E foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” – Atos, cap. 2.

“Porque para vós é a promessa, e para quantos estiverem longe, quantos o Senhor a Si quiser chamar” – Atos, cap. 2.

“Porque a um pelo Espírito Santo é dada a palavra de sabedoria, a outro de ciência, a outro a fé, a outro o dom de curar, a outro a produção de maravilhas, a outro a profecia, a outro o discernimento dos espíritos, a outro as línguas diversas, e a outro as interpretações” – I Ep. Coríntios, cap. 12.

“Quem tiver ouvidos, ouça o que diz o Espírito Santo às igrejas” – Apocalipse, cap. 2.